

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERAPÊUTICAS

***Colloquium* Consciencioterápico: Estudo de Atividade Institucional**

Colloquium Consciencioterápico: Estudio de una Actividad Institucional
Conscientiotherapeutic Colloquium: Institutional Activity Study

Ivo Valente

Consciencioterapeuta psicólogo, professor universitário, especialista em Docência do Ensino Superior, mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira, voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), ivovalente10@gmail.com

RESUMO. O *Colloquium* Consciencioterápico é atividade de debate desenvolvida pela OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia). O artigo procura caracterizar essa atividade, salientando que os debates promovidos podem facilitar o autodesassédio mentalsomático e enfatiza a importância do acolhimento e da impactoterapia na ampliação da autopercepção dos evolucionistas. Outro ponto discutido no texto é o epicentrismo exercido pelos consciencioterapeutas na condução desse importante recurso interassistencial.

Palavras-chave: campo consciencioterápico; desassédio mentalsomático; epicentrismo consciencial; interassistencialidade; parapsiquismo.

RESUMEN. El *Colloquium* Consciencioterápico es una actividad de debate propuesta por la OIC (Organización Internacional de Consciencioterapia). El artículo pretende caracterizar esta actividad, resaltando que los debates fomentados pueden facilitar el autodesasésdio mentalsomático y, se enfatiza la importancia de la acogida y la impactoterapia en la ampliación de la autopercepción de los evolucionistas. Otro punto debatido en el texto es el epicentrismo ejercido por los consciencioterapeutas durante el direccionamiento de este importante recurso interassistencial.

Palabras-clave: campo consciencioterápico; desasésdio mentalsomático; epicentrismo consciencial; interassistencialidad; parapsiquismo.

ABSTRACT. Conscientiotherapeutic *Colloquium* is a debate activity developed by the International Organization of Conscientiotherapy (OIC). The article seeks to characterize this activity, stressing that the debates promoted can facilitate mentalsomatic self-deintrusion and emphasize the importance of welcoming and impactotherapy in the expansion of the evolutients' self-perception. Another point discussed in the text is the epicentrism exercised by conscientiotherapists in conducting this important interassistential resource.

Keywords: conscientiotherapeutic field; mentalsomatic self-deintrusion; consciencial epicentrism; interassistentiality; parapsychism.

APRESENTAÇÃO

Definição. O *Colloquium* Consciencioterápico é a atividade de debate desenvolvida pela Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), na qual os consciencioterapeutas apresentam temas de pesquisa para o público em geral, procurando promover a interassistência de caráter consciencioterápico.

Significado. *Colloquium* é uma palavra latina e significa “conversa”. A palavra *colóquio* da língua portuguesa originou-se a partir desse termo.

Inspiração. O *Colloquium* foi inspirado nas tertúlias conscienciológicas ministradas pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015) no *Tertuliarium*, dentro do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC) (Vieira, 2014, p. 1.530 e 1.569).

Início. A atividade do *Colloquium* Consciencioterápico iniciou em 04 de maio de 2014. Até o momento, foram ministrados 77 *colloquiums* (Data-base: março de 2020) com a participação de diversos consciencioterapeutas.

Características. Em relação à atividade do *Colloquium*, cabe destacar as seguintes características:

1. **Frequência.** A atividade ocorre quinzenalmente, aos domingos, das 15h às 17h, no *campus* da Organização Internacional de Consciencioterapia, localizado no bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

2. **Público.** A atividade é destinada a qualquer pessoa interessada na Consciencioterapia, incluindo pessoas sem histórico de participação nos eventos promovidos pela Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

3. **Gratuidade.** A participação no *Colloquium* é totalmente gratuita.

4. **Equipe.** A atividade é coordenada por 2 ou mais consciencioterapeutas, exigindo de ambos o trabalho em equipe, tanto com o colega quanto com a equipex. Voluntários da OIC também atuam na monitoria e organização geral da atividade.

5. **Debate.** Os participantes são convidados a debater as ideias e pesquisas apresentadas pelos consciencioterapeutas desde o início da atividade, sem maiores formalidades.

6. **Off-line.** A atividade não é transmitida pela internet. Tal providência permite às conscins participantes do evento se exporem mais, de maneira cosmoética, em eventuais demandas de caráter consciencioterápico. Esse tipo de exposição seria mais difícil de ocorrer se o evento fosse transmitido para outras pessoas fora do ambiente do *campus* da OIC.

Descrença. No *Colloquium*, tal qual ocorre em todos os eventos da CCCI, vale o princípio da descrença: não acredite em nada, priorize as experiências pessoais. Esse princípio também exalta o exercício positivo da criticidade dos participantes. O *Colloquium* é atividade de desassédio interconsciencial a partir do epicentrismo dos consciencioterapeutas no exercício do debate e não de convencimento de consciências.

Informalidade. Os debates do *Colloquium* ocorrem de maneira informal, sem a perda da seriedade positiva em relação às verpons conscienciológicas e consciencioterápicas abordadas. O bom humor é ferramenta positiva nas atividades interassistenciais, sem conotação de ironia ou de vulgarização dos princípios e conteúdos discutidos.

Desassédio. Na atividade do *Colloquium* não aparecem apenas conscins. As consciexes aparecem de maneira intensa, muitas das quais necessitando de esclarecimento e de energia para reorganizarem a autoconsciencialidade em função das mais diferentes parapatologias, sendo igualmente assistidas e encaminhadas pela equipe extrafísica de amparadores.

Mentalsoma. Os debates promovidos na atividade facilitam o autodesassédio mentalsomático quando os participantes conseguem identificar ideias, premissas, posturas ou atitudes antievolutivas, permitindo autodiagnósticos e até autenfrentamentos de tais processos. A impactoterapia, sem nenhuma conotação de agressividade anticosmoética, pode ser importante nesse contexto quando usada com o devido discernimento pelos consciencioterapeutas.

Acolhimento. Além da impactoterapia, há outra técnica consciencioterápica fundamental no *Colloquium*: o acolhimento às consciências que estão procurando maior nível de autocompreensão a partir das neoverpons consciencioterápicas.

Campo. Durante o *Colloquium*, é possível perceber a instalação de campo consciencioterápico a partir das energias das conscins participantes e principalmente pelo trabalho da equipex.

Autopercepção. O campo consciencioterápico otimiza a lucidez e a autopercepção dos participantes, facilitando o autodesassédio e a autoconsciencioterapia. Neste sentido, o *Colloquium* representa recurso consciencioterápico complementar eficaz e importante para os evolucientes atendidos pela OIC nos atendimentos consciencioterápicos regulares ou intensivos. Por outro lado, a partir da participação no *Colloquium*, outras conscins podem, caso queiram, ser encaminhadas para os atendimentos.

Autoconsciencioterapia. A autopercepção é fundamental na autoconsciencioterapia. Sem autopercepção, não há autoconsciencioterapia. Neste sentido, o campo consciencioterápico do *Colloquium* é otimizador da autopercepção, auxiliando no desenvolvimento das etapas autoconsciencioterápicas, a saber: autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação.

Campus. O holopensene do *campus* da OIC é otimizador das atividades do *Colloquium*. Por outro lado, todo trabalho multidimensional desenvolvido nos debates, também reforça o holopensene do *campus* nos típicos processos de retroalimentação holopensênica.

Pesquisas. Eis aqui exemplos de temas de pesquisa apresentados pelos consciencioterapeutas no *Colloquium* Consciencioterápico:

01. Autoposicionamento Cosmoético.
02. Autossuperação do Murismo.

03. Desassédio.
04. Desdramatização dos Trafares.
05. Fluxo Autoconsciencioterápico.
06. Gratidão.
07. Intercompreensão.
08. Interrelação Psiquiatria-Consciencioterapia.
09. Liderança Cosmoética.
10. Maternagem Lúcida.
11. Maturidade Afetiva.
12. Pacificação Íntima.
13. Projecioterapia.
14. Rotina Útil.
15. Versatilidade Assistencial.

Autopesquisas. Tais temas são frutos, na maior parte das vezes, de pesquisas autoconsciencioterápicas dos próprios consciencioterapeutas, cujos primeiros evolucientes, seja para o veterano ou o novato, são eles mesmos.

Dupla. O *Colloquium* Consciencioterápico é habitualmente coordenado por 2 consciencioterapeutas. Um deles é o epicentro da atividade geral e presente em praticamente todos os *colloquiums*, e o outro é o responsável pela apresentação do tema de pesquisa do dia e exerce também o papel de epicentrismo consciencial. Ou seja, ambos os consciencioterapeutas são epicentros interassistenciais na atividade, procurando manter a *sintonia ortopensênica* entre eles e com a equipe extrafísica.

Participantes. Até o momento, a média de participantes do *Colloquium* é de 18 pessoas. O público máximo foi de 52 pessoas e o mínimo de 3. Cabe recordar que mesmo em dias com poucos participantes intrafísicos, pode haver trabalho extrafísico intenso com muitas consciexes.

Flexibilidade. Os consciencioterapeutas podem ter flexibilidade para priorizarem, se acharem necessário, outros assuntos, além do tema da pesquisa apresentada, tendo em vista as necessidades do público a ser assistido, lembrando tanto a presença de conscins quanto de consciexes. Desassédio não combina com rigidez, ainda mais em atividades com debate.

Ferramenta. A maior ferramenta de assistência dos consciencioterapeutas no *Colloquium* é o parapsiquismo. Com autodiscernimento e contato com os amparadores, existe ampliação dos recursos interassistenciais a partir da intraconsciencialidade dos consciencioterapeutas.

Manutenção. Um dos desafios para toda a equipe de consciencioterapeutas é a manutenção da atividade do *Colloquium*. Depois que uma atividade interassistencial, de caráter multidimensional, é iniciada, esta deve ser mantida na condição de ponto de referência na assistência dos amparadores extrafísicos.

Projeto. Uma das ideias para o futuro da atividade é aumentar a frequência de quinzenal para semanal, o que vai depender, entre outros fatores, da disponibilidade dos consciencioterapeutas. O ideal é que atividades deste tipo sejam diárias, em função das necessidades interassistenciais onipresentes nas dimensões intra e extrafísica.

Interassistência. O exercício periódico e frequente da interassistencialidade é importante na realização da programação existencial grupal. Hoje na CCCI, diversas ICs realizam atividades periódicas abertas ao público, respeitando as especialidades conscienciológicas de cada instituição.

Recurso. A OIC hoje possui diversos recursos para a assistência consciencioterápica. O *Colloquium* está entre esses recursos interassistenciais e possui importância pelas peculiaridades de ser aberto e gratuito a todos os *evolucientes* e interessados no desenvolvimento da Consciencioterapeuticologia e da Autoconsciencioterapeuticologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.530 e 1.569.